



mais informações em:
www.ajiter.pt

Conferência

Açores, Voluntariado Energia para o Futuro

8 de Outubro de 2011



na
Academia da Juventude
e das Artes da Ilha Terceira




Governo dos Açores


drj
Direcção Regional
da Juventude


europe
direct
açores


www.ajiter.pt
Associação Juvenil
da Ilha Terceira

Carta Estratégica para um novo Impulso ao Voluntariado nos Açores

O presente documento surge como produto final da Conferência “Açores, Voluntariado Energia para o Futuro”, realizada no âmbito da Volta do Ano Europeu do Voluntariado nos Açores, no dia 8 de Outubro de 2011, a qual se realizou na Academia da Juventude e das Artes da Praia da Vitória. Este produto é fruto de um processo participativo e estruturado de discussão que envolveu vários representantes e dirigentes de instituições sem fins lucrativos bem como voluntários e outros participantes a título individual.

— Acerca do AEV 2011

O Ano Europeu do Voluntariado é, simultaneamente, uma celebração e um desafio. É uma celebração do compromisso de milhões de voluntários europeus que, nos tempos livres, trabalham de forma gratuita nas suas comunidades, nomeadamente em escolas, hospitais e clubes desportivos ou em atividades de proteção do ambiente, prestação de serviços sociais e apoio às populações de outros países. Os esforços destes voluntários e dos vários milhares de organizações de voluntariado fazem, de muitas formas, uma enorme diferença nas nossas vidas. O mundo estaria bem pior sem voluntários! O AEV é também um desafio para os três quartos da população europeia que não participam em qualquer atividade de voluntariado. Gostaríamos de dizer a estas pessoas que também elas podem marcar a diferença.

A Volta do AEV

A Volta do Ano Europeu do Voluntariado nos Açores – Ilha Terceira, cidade da Praia da Vitória, foi uma iniciativa da Representação da Comissão Europeia em Portugal, do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado e Comissão Nacional de Acompanhamento do Ano Europeu do Voluntariado em Portugal, uma organização do Europe Direct dos Açores, com a colaboração da Câmara Municipal da Praia da Vitória e das Instituições presentes no evento.

A Conferência

Atentando aos objectivos traçados para o Ano Europeu do Voluntariado 2011, partimos do princípio de que este tipo de iniciativas deve, sempre, e na medida do possível, apresentar resultados e produtos duradouros, cuja utilidade futura seja indiscutível na temática em questão, desta feita o Voluntariado. Nesse sentido com a realização desta conferência pretendeu-se, acima de tudo, contribuir para dar resposta ao desafio que está na génese da promoção do Ano Europeu do Voluntariado 2011, direcionando, contudo, a nossa ação para o

www.ajiter.pt | geral@ajiter.pt
Tel.: +(351) 295 212 409 | Fax: +(351) 295 212 409
Tlm./Mob.: +(351) 93 212 409 1/2/3/5

Pico Redondo 29, São Bento
9700-211 ANGRA DO HEROÍSMO
Açores - PORTUGAL

Est. Reg. Nº1A Pedreiras 28 Lajes
9760-315 PRAIA DA VITÓRIA
Açores - PORTUGAL

meio que nos circunda. Assim, o principal objectivo desta conferência foi a criação de bases para um impulso sustentável da prática do voluntariado nos Açores.

O processo pressupôs que juntássemos num mesmo dia e num mesmo espaço dirigentes e representantes de instituições sem fins lucrativos, na sua qualidade de promotoras de projetos de voluntariado e integradoras de voluntários, bem como participantes a título individual e - partindo de algumas comunicações introdutórias – implicar uns e outros na reflexão e definição de estratégias que possam contribuir para o impulso do voluntariado.

Os trabalhos incidiram em três vertentes, nomeadamente, quais as responsabilidades do estado na promoção do voluntariado? Quais as responsabilidades das instituições sem fins lucrativos? E quais as responsabilidades do cidadão comum?

As conclusões dos trabalhos estão reunidas no presente documento, ao qual se dá o nome de “Carta Estratégica para um novo Impulso ao Voluntariado nos Açores”, a qual é, apesar de simples, um contributo dos participantes para o fim pretendido a colocar ao serviço dos diversos atores sociais e do futuro.

As Nossas Conclusões

A. O papel das políticas públicas e do estado no impulso ao Voluntariado:

- Valorização do trabalho voluntário mediante a sua acreditação e certificação;
- Voluntariado enquanto factor de valorização curricular/Reconhecimento de competências pessoais obtidas a desempenhar trabalho voluntário;
- No acesso ao emprego público, a prática do voluntariado deve ser factor preferencial/ de desempate na ordenação de candidatos aos concursos públicos;
- O estado deve promover a prática voluntária, por parte dos funcionários da administração pública, fora do horário de expediente;
- O estado deve criar políticas que incentivem a responsabilidade social das entidades privadas, nomeadamente, das empresas;

www.ajiter.pt | geral@ajiter.pt
Tel.: +(351) 295 212 409 | Fax: +(351) 295 212 409
Tlm./Mob.: +(351) 93 212 409 1/2/3/5

Pico Redondo 29, São Bento
9700-211 ANGRA DO HEROÍSMO
Açores - PORTUGAL

Est. Reg. N.º IA Pedreiras 28 Lajes
9760-315 PRAIA DA VITÓRIA
Açores - PORTUGAL

- Intervenção nas Escolas/integração da temática e incentivo ao voluntariado na componente curricular;
- Criar na RIAC (Rede Integrada de Apoio ao Cidadão) uma área especializada e dedicada ao apoio ao terceiro sector, entenda-se, às instituições sem fins lucrativos promotoras de projetos de voluntariado e acolhedoras de voluntários, área essa a qual possa, de algum modo, centralizar e disponibilizar informação relevante no apoio aos responsáveis pelas instituições nas tarefas da vida institucional diária;

B. O papel das instituições acolhedoras no impulso ao voluntariado:

- Melhor organização interna das instituições de modo a integrar o trabalho voluntário de forma mais eficiente, nomeadamente, na definição clara de objectivos, horários e, especialmente, proporcionar formação aos voluntários;
- Instituições devem organizar-se melhor, utilizando novas e mais imaginativas técnicas de marketing, no sentido de melhor divulgarem os seus objectivos e sensibilizarem os cidadãos para uma ligação mais efetiva a este tipo de entidades, visando reforçar a colaboração destes últimos com os projetos de voluntariado;
- Necessidade de uma maior interação, diálogo e trabalho de parceria entre as várias instituições, de forma a que o trabalho em rede possa agilizar, não só, a sua capacidade de resposta mas também o impacto do sua intervenção;
- Promover o voluntariado em regime pontual, em atividades pontuais, em dias específicos, sem que haja a necessidade de um trabalho de continuidade ao nível da prática voluntária, o que é possível e eficaz em algumas circunstâncias e casos particulares;
- Incentivar os beneficiários de programas de apoio ao emprego ou apoio social a praticarem voluntariado nas instituições, especialmente após o fim destes, visto que a prática voluntária poderá constituir sempre uma mais valia pessoal e um auxílio fundamental para que os mesmos possam progredir rumo a condições socioeconómicas mais favoráveis;

www.ajiter.pt | geral@ajiter.pt
Tel.: +(351) 295 212 409 | Fax: +(351) 295 212 409
Tlm./Mob.: +(351) 93 212 409 1/2/3/5

Pico Redondo 29, São Bento
9700-211 ANGRA DO HEROÍSMO
Açores - PORTUGAL

Est. Reg. Nº 1A Pedreiras 28 Lajes
9760-315 PRAIA DA VITÓRIA
Açores - PORTUGAL

C. O papel dos cidadãos no impulso ao voluntariado:

- Divulgar o voluntariado de forma apelativa, enfatizando-se a ideia de que “Fazer voluntariado está na moda”;
- Organização de eventos para partilha de experiências, acerca da experiência individual de cada pessoa com projetos de voluntariado, de forma a que essa partilha de experiências possa ser um fator que alicie outras pessoas para a prática voluntária;
- Dedicar especial atenção ao incentivo ao voluntariado jovem, através da promoção de ações de formação a eles especialmente dedicadas. A este nível deverão ser, sobretudo, os pais a incentivar os filhos à prática de atividades voluntárias, sobretudo, se esses mesmos pais já forem voluntários eles próprios;

De salientar que estas conclusões foram aprovadas por consenso e são subscritas por todos os participantes na Conferência. Após a conferência as conclusões foram alvo da presente redação final, a qual esperamos em nada desvirtue o sentido que lhe havia sido dado inicialmente. Este é um trabalho de todos os que nele participaram.

Angra do Heroísmo, 6 de Dezembro de 2011

www.ajiter.pt | geral@ajiter.pt
Tel.: +(351) 295 212 409 | Fax: +(351) 295 212 409
Tlm./Mob.: +(351) 93 212 409 1/2/3/5

Pico Redondo 29, São Bento
9700-211 ANGRA DO HEROÍSMO
Açores - PORTUGAL

Est. Reg. N.º IA Pedreiras 28 Lajes
9760-315 PRAIA DA VITÓRIA
Açores - PORTUGAL